

## Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil: dez anos

Comemorar o 10º ano de publicação de uma Revista Científica pode não ser um fato relevante, mas certamente digno de comentário quando se trata de um periódico produzido numa região pobre de um país ainda em desenvolvimento. Além do mais, considerando-se uma Revista que nesse período cresceu bastante, ao passar de 27 manuscritos recebidos no seu primeiro ano (2001) para 300 manuscritos dez anos depois, alcançando um índice de rejeição de artigos da ordem de 80%, representa um grande progresso. Por outro lado, tendo ultrapassado a etapa de publicações regionais, o alcance da Revista estendeu-se por todo o país. Ademais, a esta altura, vários trabalhos oriundos de outros países representam um grande passo no sentido da sua internacionalização. É certo que muitos desses trabalhos não tem sido aceitos por inadequação metodológica ou mérito científico. Entretanto alguns outros provenientes do exterior, podem figurar na categoria de artigos de interesse. Dentre esses podemos citar:

- ♣ Benguigui Y. *Acute respiratory infections control in the context of the IMCI strategy in the Americas*. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2003; 3 (1): 25-36.
- ♣ Hart CA, Cuevas LE. *Acute respiratory infections in children*. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2007; 7 (1): 23-9.
- ♣ Alexander N. *What not to do in medical statistics*. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2007; 7 (3): 327-38.
- ♣ Kaefffer B. *Exfoliated epithelial cells: potenciales to explore gastrointestinal maturation of preterm infants*. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2010; 10 (1): 13-24.

Um grande interesse e apoio à Revista por parte de pesquisadores das mais variadas origens tem sido observado, devendo ser registrada a sua participação no fórum editorial *Global Theme Issue on Poverty and Human Development* organizado pelo *Council of Science Editors* e patrocinado pelo *Fogarty International Center e National Library of Medicine* com a publicação em 2007 de vários artigos no Volume 7 (4): 457-93.

Nesse frutífero período a nossa avaliação por outros órgãos tem-se revelado positiva, haja vista que a Revista está indexada em onze bases de dados incluindo o *Sociological Abstracts*, o *CABI's Full-Text Repository* e o *Scientific Electronic Library On Line* (SciELO) e *Scopus*. No SciELO tem alcançado continuamente fatores de impacto que a situam no patamar das dez primeiras Revistas da área médica e de saúde, que abrange cerca de 50 periódicos brasileiros e mais de 100 latino-americanos.

Este progresso não teria sido possível sem o apoio integral do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) (anteriormente Instituto Materno Infantil de Pernambuco) seu patrocinador, bem como o trabalho incansável da sua equipe de Editores, Revisores, Técnicos, e Consultores. Evidentemente tem sido fundamental o apoio de entidades financiadoras como: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Finalmente não devemos esquecer a fundamental importância histórica que teve a sua precursora, denominada Revista do IMIP, que por 14 anos (1986 a 2000) foi publicada pela Instituição, mantendo uma continuidade e regularidade exemplares, embora com a extrema dificuldade. Foi uma experiência digna de nota.

Por tudo isso, estamos de parabéns. E continuaremos lutando para crescer em qualidade e nos firmarmos como uma grande Revista Científica produzida na América Latina e inserida internacionalmente.

J E Cabral Filho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Editor Executivo da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.